

WILLIAM GODWIN (1756-1836)



Above all we should not forget that government is an evil, a usurpation upon the private judgement and individual conscience of mankind.

- ◆Filósofo e romancista britânico. Começa como pastor presbiteriano, mas abandona a fé e, influenciado pelo radicalismo democrático da Revolução Francesa, acaba por aderir a um anarquismo utópico, marcado pelo utilitarismo e onde só admite formas de propriedade privada que possam trazer felicidade.
- ◆Considera, contudo, que *Revolution is engendered by an indignation with tyranny, yet is itself pregnant with tyranny.*
- ◆Casado com Mary Wollstonecraft (1759-1797).
- ◆Assume o modelo de idealismo libertário ou de anarco-idealismo, quando visualiza uma sociedade sem Estado. É contra as teses deste autor que Malthus procura expressamente responder.
- ◆Assume, de acordo com o Iluminismo, a ideia de perfectibilidade, porque o emprego da razão leva à mobilização das potencialidades humanas, num processo de optimismo antropológico a que aderem outros autores como Rousseau, Saint-Simon, Kant, Hegel, Comte e o próprio Marx.
- ◆Porque *justice is the sum of all moral duty e the cause of justice is the cause of humanity. Its advocates should overflow with universal good will. We should love this cause, for it conduces to the general happiness of mankind.*

- Enquiry Concerning Political Justice and his Influence on General Virtue and Happiness*, Londres, 1793. Novas edições de 1795 e 1797, revistas pelo autor.
- On Population*, 1820. Resposta às teses de Malthus.
- Thoughts on Man*, 1831.

➤ 1793 *Enquiry concerning Political Justice*

☐ Butler, Marilyn, ed., *Burke, Paine, Godwin and the Revolution Controversy*, Cambridge, Cambridge University Press, 1989.

☐ Theimer (1970), trad. port., pp. 303 segs..